



O CORAL PIO XI

Jornal de Campinas 7-12-65 M. N.

Campinas se orgulha, com toda razão, do Coral Pio XI, da Matriz do Carmo, que em janeiro próximo irá completar 16 anos de existência — de profícua existência — em prol do engrandecimento artístico de nossa cidade, através dos quais obteve louros significativos, seja na música litúrgica, músicas líricas e folclóricas, tanto em Campinas, S. Paulo e Rio.

Composto de 30 Cantores, um Maestro e dois organistas, o Coral Pio XI tem personalidade jurídica, sendo regido por estatutos próprios devidamente registrados e administrado por uma diretoria composta de um presidente, um secretário e um tesoureiro, com mandato por um ano. Em virtude de relevantes serviços que vem prestando à arte coral, o Coral foi declarado Órgão de Utilidade Pública, pela Câmara Municipal de Campinas, em 21/8/1956.

Fundado a 6 de janeiro de 1948 completará em princípios deste ano seu decimo sexto aniversário.

Desde a sua fundação o Coral Pio XI, contou sempre com o amparo mais carinhoso e a assistência espiritual e material incondicionada de seu fundador, o Rev. Mo. Monsenhor Lazaro Mutschele, o que constitui o principal motivo dessa admirável perseverança através dos anos, sem lacunas ou esmorecimentos. Graças a esse incomparável amigo e protetor, o Coral Pio XI, pôde mesmo nos dias mais difíceis, manter-se firme e coeso sob a égide de sua padroeira Nossa Senhora do Carmo. Também nunca faltou ao Coral Pio XI uma diretoria esforçada e nem um regente de comprovada competência artística.

O atual paroco de Nossa Senhora do Carmo, conego Geraldo de Azevedo, tem sido também um grande entusiasta do Coral, apoiando-o incondicionalmente.

Foram seus regentes, pela ordem cronológica, os professores Antonio Pimentel Tavares, Osvaldo Antonio Urban, Jarbas Rohwedder F. Bannwart e atualmente, de novo, o grande maestro e dinâmico animador do conjunto, prof. dr. Osvaldo Antonio Urban.

Não podemos nos furtar da satisfação de transcrever aqui, opinião abalada e desinteressada de um grande musicista, o sr. H. J. Koellerentter, de S. Paulo, e publicada no jornal Diário de São Paulo; Coral Pio XI de Campinas: Tendo como finalidade cultivar a música religiosa e a boa música coral, foi fundado, em Campinas, em janeiro de 1948, o Coral Pio XI Dirigido pelo dinâmico e jovem prof. Osvaldo Antonio Urban, este grupo de vozes masculinas, amadores, segue rigorosamente uma norma de ensaios, nos quais preparam de maneira consolenciosa o repertório sacro para as cerimônias religiosas, da Matriz de Nossa Senhora do Carmo, dentro da estreita observância dos princípios litúrgicos.

Suas apresentações estenderam-se ao interior do Estado, com unânime aceitação pública, e realizaram concertos de alto nível artístico, nas comemorações denominadas Semana de "Carlos Gomes", na terra do compositor.

O repertório, abrangendo os mais variados estilos e épocas, mostra com evidência o trabalho que o Coral Pio XI de Campinas vem realizando e que bem pode servir de exemplo e incentivo a tantos outros".

E após um brilhante concerto realizado pelo Coral Pio XI, na cidade de São Carlos assim se expressava em seu comentário o prof. dr. Mario Ferrari: "Saúdamos o Coral Pio XI, encantados com o espírito de harmonia tanto fraternal, como artística, desse simpático conjunto, desempenhando a difícil tarefa da música vocal, com tanto brilho e perfeição.

Perfeição resultante dos dons de cada um de vós, não só no tocante ao pendôr artístico e às qualidades individuais, mas também ao espírito de invejável, porque é edificante cooperação para o nobre objetivo a que se propôs o vosso Coral: cultivar a arte difundindo com vossa notável formação católica o antigo e sempre atual princípio: "Amai o bom e o belo".